

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS
PAGAS ADIANTADAS Anno 18500 réis. Semestre 800 réis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador

BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA

ANNUNCIOS

Judicias cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com comunicados e reclames 60 réis.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de selo por publicação.

VILLA VERDE - 1903

Instrucção secundaria

O sr. Eduardo Bornay apresentou á camara dos srs. deputados um projecto de lei referente á instrucção secundaria.

No relatório que acompanha o alludido projecto faz o illustre deputado considerações cheias de verdade.

Divergimos, é certo, de certos pontos do relatório em questão, que constituem a especialidade d'aquelle importante documento, mas estamos de pleno accordo com os pontos culminantes que o illustre homem pratico frisou, mostrando com toda a lucidez que no actual regimen do ensino secundario tem sido, e são, de mesquinho resultado.

A organização do ensino, que nós importamos da Allemanha para os nossos lycos, foi alli posta de parte, como improficua, e por isso completamente remodelada.

Os nossos pedagogistas, allias bem intencionados, tentaram estabelecer o ensino pratico, que é realmente o principalissimo preceito pedagogico, mas infelizmente erraram o alvo; por que o ensino pratico que obriga os pobres estudantes a manusear muitos compendios ao mesmo tem-

po. sobrecarregando a memoria de noções varias; e a adopção de compendios que, além de deficientes no desenvolvimento das materias, obrigam os estudantes — mesmo os que tem sufficiente capacidade intellectual — a apellar para o *explicador*, o ensino, dizemos, vasado em taes moldes será tudo quanto quizerem, mas pratico, isso nunca.

Os compendios que não são facilmente comprehensíveis constituem o principal obstaculo para os estudantes.

Alguns pedagogistas modernos, que o são apenas pela razão do titulo, chamam subtilidades ás definições dos livros didacticos que os partidarios do germanismo puzeram de parte; e, em substituição dos antigos processos e com o fim, dizem, de vulgarisar os chamados principios intuitivos, deram tal orientação aos novos processos, que, por serem demasiadamente abstrusos, nada têm de intuitivos.

Os methodos e processos didacticos, cujo preceito principal consiste em ir do simples para o composto, do concreto para o abstracto e do exemplo para a regra, não dispensam as definições.

Quem não sabe definir rigorosamente, isto é, quem não comprehender o rigor logico da definição, não póde conhecer as propriedades do objecto definido.

A pedagogia moderna, pois, pondo de parte as definições, aberra completamente dos preceitos didacticos. Mais: o methodo que

tem por fundamento o conhecimento dos objectos por meio das definições, é, além de muito racional, sobremodo vantajoso.

Dirão os modernos pedagogistas que a memoria se cansa e se atrophia quando sobrecarregada com um trabalho inutil. Nós diremos que o processo é mais commodo para quem estuda... para satisfazer, para *passar*, mas não para saber.

Quando o professor exige a definição d'um principio qualquer, do assumpto de que se trata, é então que a lição póde ser fértil em resultados praticos, é quando póde ser verdadeiramente scientifica.

Nós não negamos as vantagens dos processos meramente intuitivos, tractando-se das sciencias exactas, como é a geographia, a botanica, a mineralogia, a geologia, etc.; mas fallar de processos praticos, isto é, rigorosamente intuitivos, quando se tracta da grammatica, da logica, da psychologia, da historia e outras semilhanes, para estas disciplinas, dizemos em que deve ser empregado de preferencia o processo analogico, fallar-se em ensino intuitivo é tocar o ridiculo.

E, se não é como dizemos, ensaiem os novadores o processo intuitivo para uma lição de historia, que tenha por objecto as victorias de Viriato ou a batalha de Lepanto.

A.

PEROLAS E DIAMANTES

DESGOSTO INFANTIL

Porque gome, porque chora
A minha doce Maria?
Porque lugiu a alegria
D'esses labios onde môra?

Tens rosto triste, choroso,
Revela tanta amargura,
Que parece mal sem cura,
Ou eterno adeus ao goso..

Vem contar-me, vem, criança,
A causa do soffrimento,
E verás que n'um momento
Eu mudo a tristeza em 'esperanca

Ella, levantando o rosto,
Onde se espelha a bondade,
Mostrou-me com anciedade
A causa do seu desgosto.

Tinha, partida em pedaços,
A boneca na janella...
Jurei dar-lhe outra mais bella,
E ella saltou-me nos braços.

Alfredo Elyseo.

Entre dois amigos:

— Como te dás com o teu novo estado?

— Perfeitamente.

— E tua mulher?

— Encantadora! Está doida por mim.

— Doida?

— Sim; tanto que penso mandal-a para Ribafolles.

FOLHETIM

O SEGREDO DO ALDEÃO

Houve n'outros tempos um rei que, sentindo-se um dia aborrecido das adulações e mentiras dos seus cortesãos, lembrou-se de ir passear para os campos, disposto a conversar familiarmente com a gente rude, para assim poder ouvir algumas palavras sinceras.

Encontrou, lá muito longe do povoado, um pobre camponez, que sachava alegremente a sua horta, e mettendo conversa com elle, veio a saber que o bom homem tinha a seu cargo uma familia numerosa, e que aquelle pedaço de terra constituia toda a sua fortuna.

Observou-lhe o monarcha que, em taes circumstancias, a sua situação deveria ser bem difficil e embaraçosa, e ficou deveras surprehendido quando o camponio lhe respondeu que n'isso estava sua magestade muito enganado.

— Com o meu pequeno haver, acrecentou elle, sustento-me a mim e aos meus, pago as minhas dividas, e ainda junto um capital, que mais tarde me dará bons juros.

Percebeu o rei que, n'aquellas palavras, havia um sentido occulto, e exigiu a decifração do enigma.

— Os fructos da minha pequena lavoura, explicou então o camponio, dão para o meu sustento e da familia; tendo em minha casa e sustentando meus velhos paes, pago-lhes uma divida sagrada; criando os meus filhos, e ensinando-os a trabalhar, vou accumulando um capital de que mais tarde tirarei os juros, pois elles hão-de sustentar-me na velhice como eu agora sustento os meus progenitores.

O rei, que estava acostumado a só ouvir necedades dos conselheiros e grandes do reino, que o rodeavam, ficou maravilhado de ouvir, pela primeira vez na sua vida, um strascado tão sensato, e, usando da sua auctoridade magestática disse ao aldeão, que, emquanto elle não visse a sua real pessoa pelo menos um cento de vezes, lhe prohibia expressamente revelar aquelle segredo a quem quer que fosse.

Entendeu a previdente magestade que taes dizeres correspondiam a uma prohibição perpetua, pois difficilmente poderia o camponez, em todo o resto da sua vida avistar com vezes o poderoso soberano, que vivia habitualmente recluso nos seus palacios dourados.

No dia seguinte reuniu o monarcha

uma grande assembléa composta de todos os sabios da sua corte, e propoz-lhes o problema do aldeão, exigindo a explicação no prazo de oito dias com promessa de grandes recompensas e honrarias a quem descobrisse a incognita.

Durante esses dias fartaram-se os sabios de *parafusar*, mas tudo em vão! Os economistas e financeiros enchiam resmas de papel, accumulando calculos sobre calculos acerca da receita e despesa provavcis do aldeão, mas não havia meio de arranjar sobras para amortização de dividas e capitalisação.

Ora enquanto uns assim esgotavam a sciencia e a paciencia em cogitações improficuas, outro, que era talvez o mais estúpido de todos os sabios, mas por isso mesmo o mais manhoso, sabendo que o soberano dias antes tinha tido conversas particulares com um homem do campo, e desconfiando do caso, foi ter com este e obteve a troco de avultada quantia, a explicação do problema.

Muito satisfeito com a estrategia, foi logo annunciar ao rei que tinha afinal conseguido encontrar a chave do enigma, reprodundo *ipsis verbis* o que ouvira ao camponez.

O rei porém que o tinha na conta de sabio de *contrabando* (ainda hoje ha

d'isso) o insigne manhoso, em vez de lhe adjudicar o prometido premio, mandou chamar á sua real presença o infiel depositario do segredo, a quem reprehendeu asperamente por haver desobedecido ás suas ordens.

O homeminho ouviu a reprimenda, com toda a submissão, confessando o facto de que era arguido, mas deaculpou-se dizendo que, só depois de vér cem vezes a figura de sua magestade nas cem moedas d'ouro que lhe passaram para as mãos, e em seguida para as algibeiras, é que se resolveu a revelar o segredo, pensando assim não haver transgredido os reaes preceitos.

O monarcha, que era magnanimo e bonacheirão, fochou graça á esperteza saloia e ainda se dignou gratificar generosamente o auctor da *partida*.

Quem afinal ficou logrado foi o sabio subornador, que, além de perder o seu dinheiro, e a recompensa real, ainda por cima foi castigado por *intrujice* do lesa-magestade!

Moralidade do caso. — Um manhoso encontra sempre outro mais manhoso para o *entalar*.

S. P.

Concurso Litterario

A direcção do Atheneu Commercial do Porto deliberou abrir concurso litterario entre os escriptores dramaticos portuguezes, para a concessão d'um premio de 100,000 reis ao melhor trabalho cingido ás condições prévias abaixo estipuladas.

Perante a decadencia e esgotamento do theatro, para o qual não é possível, dentro dos limites e orientação actuaes, compôr cousas novas e de geito, esta iniciativa é deveras benemerita, porque vem abrir outros horisontes e marcar uma nova phase na bella arte de Talma.

As bases para o concurso parecem-nos bem pensadas, por levarem em vista acabar com a exploração da immoralidade no theatro, e com os dramas de fanfaria destinados a puchar a lagrima e o cobre aos ingenuos illustrados.

Publicamos em seguida o plano para o concurso litterario:

ATHENEU COMMERCIAL DO PORTO

Gerencia de 1902 a 1903

Renovação do theatro portuguez

Reconhece-se em toda a Europa e em todas as Litteraturas modernas, que o Theatro está atrazado e esgotado nos seus recursos; mas ninguem ainda presentiu o modo d'essa renovação reclamada. As formas lyricas e narrativas têm-se transformado pelo impulso de genios creadores: as formas dramaticas pelo contrario têm degenerado ao ponto de fazer-se da scena uma exhibição de pathologia social.

Para a renovação do Theatro é necessario deduzir do seu percurso a linha para onde elle se ha-de dirigir: a mais alta expressão dramatica foi attingida por Molière, mas não se elevou fóra do espirito negativo. A phase nova do Theatro visará ao intuito constructivo, tendo de nos apresentar os altos caracteres como *typos de imitação*.

Nesta ordem de ideias, o «Atheneu Commercial do Porto» querendo prestar um alto serviço á Litteratura portugueza institue um premio unico de

100,000 REIS

ao escriptor que apresente em «um acto» dando expressão artistica a qualquer d'estas simples theses:

«Conformar os nossos actos com os nossos principios».

«Harmonisar os nossos sentimentos com os nossos pensamentos».

«Egualar as nossas aspirações com o poder da nossa vontade».

A peça deverá ser inédita, d'actualidade, sem imitações de Theatro estrangeiro, buscando exclusivamente nos nossos costumes exemplos nobres a seguir.

Não serão admittidas as obras que explorem a facilidade dos negativismos sociaes tanto em voga no theatro francez, nem os rebucos de originalidades nos aleijões humanos.

Entrevêr o fim constructivo será entrevêr a renovação do Theatro Portuguez.

Éis o nosso fim que, a realisar-se, erguerá para sempre o artista cuja forte organização philosophica saiba impôr a nova e unica orientação.

BASES DO CONCURSO

Julgará do merito das obras o «Conselho da Arte Dramatica» ou um «Jury» expressamente formado entre escriptores portuguezes do comprovado talento.

As copias dos originaes (escriptas por copistas), deverão ser dirigidas á Secretaria do Atheneu impreterivelmente até 31 de março do corrente anno, devidamente lacrada, e com a rubrica exterior «Concurso Litterario». Nenhum manuscrito poderá conter nome ou rubrica que indique o seu auctor sendo portanto anonymos e tão só sujeitos a uma divisa: em envelope junto, egualmente lacrado o nome do auctor e a mencionada divisa escripta e assignada dor elle. Esses envelopes serão conservados intactos, guardados no cofre da Sociedade até á decisão do Jury, sendo apenas aberto o envelope cuja legenda corresponda á da peça premiada.

Todas as outras ficarão á disposição de seus auctores, guardando o Atheneu absoluto segredo sobre a propriedade d'ellas como provará entregando, sob reclamação dos interessados os respectivos originaes e os envelopes perfeitamente intactos.

A peça escolhida será representada no Salão Nobre por amadores distinctissimos com cuja acquiescencia desde já se conta, ficando pertencendo o manuscrito á bibliotheca de Atheneu sem que por este motivo o auctor deixe de reservar para si todos os direitos de publicação e representação que de direito lhe pertencem.

O Atheneu no intuito de evitar qualquer falta involuntaria convida pela imprensa todos os escriptores portuguezes.

José Machado Pina Saraiva, presidente.

Antonio de Lemos, vice presidente.

Francisco Gouveia Pezolo, 1.º secretario.

Carlos Lima, 2.º dito.

José Teixeira Mendes d'Aguiar, thesoureiro.

Albino Barbosa, *Armando Branco*, *Emilio d'Oliveiro Martins*, e *Henrique Cogorno d'Oliveiro*, directores.

Ant. Catteuiter, retator.

CORREIO DAS SALAS

Esteve entre nós o nosso distincto e velho amigo, sr. Arnaldo Rebello, brioso tenente d'infanteria 8.

Fez annos no dia 21 do corrente a ex.^{ma} sr.^a D. Carolina Gonçalves d'Araujo Feio, virtuosa esposa do nosso respeitavel amigo, sr. Victorio Feio, (Loureira), illustrado administrador substituto d'este concelho.

As nossas respeitossas felicitações.

Deve passar amanhã n'esta villa em direcção á sua importante quinta de Villa Nova de Muhia, Ponte da Barca, o nosso velho amigo e mais intimo amigo, sr. Adolpho de Menezes Guedes da Fonseca, empregado nas obras publicas de Braga e abastado proprietario.

É acompanhado pelo seu hospedo e primo, sr. Gaspar d'Azevedo Araujo e Gama, illustrado major de infanteria 8, Boa viagem.

Lumes de enxofre — Prisões

No dia 21 do corrente uma força de infanteria 8 sahiu em diligencia com os agentes da Companhia dos Phosphoros e foi á freguezia de Cervães d'este concelho, cercar duas casas, onde se fabricavam phosphoros de enxofre, prendendo um homem e uma mulher e apprehendendo uns quatro ou cinco saccos dos mesmos phosphoros.

Em S. Braz do Carmo tambem prendeu um homem por identico motivo.

O preço do vinho

Tem tido grande procura os vinhos do nosso concelho para exportação — o que, juntamente com a apoucada colheita do anno, tem elevado consideravelmente o seu preço que tem regulado por 33,000 réis o de 1.ª qualidade.

Temos, porém, noticia de que o nosso presado amigo, sr. Francisco Ferreira Santarem, abastado proprietario, da Casa de Bouçós, da Lage, vendeu o seu magifico vinho á razão do 37,500 réis o de 1.ª e á de 27,000 réis o de 2.ª!

Feira de S. Sebastião

Realizou-se na terça-feira ultima, em Prado, a romaria e feira annual a S. Sebastião, que apesar da ineontancia do tempo, a concorrência foi muito numerosa, quer de feirantes e curiosos, quer de gado bovino e cavallar, effectuando-se bastantes transacções.

Para a manutenção da ordem estacionou alli uma força de infanteria 8, sob o commando do sr. alferes Menezes.

Pelo digno administrador d'este concelho, sr. Amaro d'Azevedo, que tambem alli se achava, foram requisitados os guardas civis n.º 16 e 55, os quaes capturaram por suspeitas de larapios os seguintes individuos: Antonio Lopes Antunes, natural d'Orense, que declarou ter sido posto em liberdade, na vespera, da cadeia de Famacão; e Joaquina Lopes, Luiz da Silva e sua mãe Thereza da Silva, todos de Mont Alegre. Estes presos foram conduzidos para o commissariado de policia, de Braga, no meio da força militar, para se proceder a averiguações sobre as suas identidades.

Houve alguns principios de disorders de pouca ou nenhuma importancia.

Os alambiques

Foram expedidas ordens aos srs. delegados do theouro e inspectores dos impostos, recommendando a exacta observancia do disposto no artigo 62.º do decreto de 14 de junho de 1901, ficando sujeitos somente ao imposto estatistico de 100 réis os alambiques que destillaram vinho, borras de vinho, agua pé e bagaço de uva.

Preço dos cereaes

No mercado que se realisou hontem n'esta villa, venderam-se os cereaes pelos preços seguintes:

Milho branco	16,882	500
Dito amarello		480
Centeio		660
Milho alvo		600
Feijão branco	18000	
Dito amarello		900
Dito fradinho		640
Painço		700
Batatas		360
Azeite, almude		4,200
Ovos, 7 por		80

LIVROS & JORNAES

Para as crianças

Acaba de publicar-se o n.º 38 d'esta encantadora bibliotheca, sem duvida o enlevo das crianças e até... dos adultos.

Insero este fasciculo os seguintes contos: *O Real bem ganho* — *Quem muito falla pouca acerta* — *O Juramento* — *Os Leimosos* advinhas, charadas, etc.

Conta esta publicação, proficientemente dirigida pela sr.^a D. Anna de Castro Osorio, 4 annos de existencia, o que prova quem merecido o apoio das crianças do nosso paiz onde sem duvida encontram um grande incentivo para criar gosto em aprender a lêr, além de diversos atrativos.

O preço da assignatura annual é apenas de 680 réis.

Os pedidos devem ser feitos á administração, que passou a cargo dos conhecidos editores de Lisboa, srs. Guimarães, Libanio & C.^ª, omi livraria na rua de S. Roque, n.º 108.

Almanach do «Seoulo para 1903

Já deu entrada no nosso escriptorio este interessante livrinho, sem duvida uma das melhores publicações no seu genero:

Leitura variadissima, interessante, cheia de atrativos e boa lição. Não pôde ser melhor.

As Semi Virgens

É este o titulo do novo romance com que a Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.^ª, de Lisboa, acaba de enriquecer a sua bibliotheca *Collecção Horas de Lektura*. Depois do «Ivanhoe», de Walter Scott, do «Frade Negro», de Clemence Robert, e que alcançaram brilhante successo, nenhum outro ella poderia encontrar, com leitura mais amena e mais recheio de fino senso critico.

As «Semi-Virgens», de Marcel Prévost, são um brilhante estudo d'um certo meio parisiense, com similares em todos os paizes, na qual a mulher, corrompida nos seus melhores sentimentos, pervertida, tudo conhecendo, nada ignorando, dando a todos os prazeres, concedendo as maiores liberdades, se prepara para o casamento, apenas com a intenção de arranjar uma posição — antecipadamente pensando no adultério, já adultera antes d'elle contrahido, levando-lhe somente a *virgindade material*, penhor pelo qual o arranja. Esta classificação de Prévost, é superiormente achada. N'esta obra de que agora sahiu o 1.º volume, trabalhada em uma peça com o mesmo titulo já representada com muito agrado no theatro D. Amélia, na passada epocha, os personagens estão traçados com um vigor de colorido e de observação, accentuam-se ás suas figuras com tanto relevo, que quasi chegamos a vel-os ante nós, palpaveis, corporeos, com todo o calor da vida.

O preço do volume, cuja leitura recommendamos por util, custa a modicissima quantia de 200 réis, podendo os pedidos serem feitos á casa editora de Guimarães, Libanio & C.^ª, rua de S. Roque, 108 a 110—Lisboa.

Aventuras Parisienses

Recebemos os volumes n.ºs 22 e 23, d'esta preciosa collecção de romances, de Pierre Salles, em edição pela «Antica casa Bertrand». Os volumes agora publicados, intitulam-se «O Drama de Sngne» e «A Rilha do Forçado». Cada volume illustrado custa apenas 200 réis.

Almanach das Aldeias

Recebemos a visita d'este velho e indispensavel companheiro de todo o agricultor. Velho, sim, porque seis annos em publicações d'este genero são já alguma coisa e provam amavel acolhimento e recepção da parte do publico. Esse acolhimento é, de facto, bem justo para o «Almanach das Aldeias», como o é para o jornal d'onde elle provem — a estimadissima «Gazeta das Aldeias» proficientemente dirigida, como o almanach, pelo nosso distincto confrape Julio Gama.

Romances Escolhidos

Recebemos d'esta bibliotheca, umas das mais acreditadas que existem em Lisboa e que tão bons serviços tem prestado, o romance «Fogo e Gelo», da condessa Dash, em dois volumes, obra empolgante, repassada de commoção, d'espírito e todo elle obedecendo a um cunho e inspiração de verdadeiro artista.

Recommendamos com o maior empenho a collecção dos «Romances Escolhidos», que tem a sua sede na rua da Barrocas 130, a qual apresenta no mercado livros de 240 a 320 paginas pelo modico preço de 100 réis, presidindo sempre a maxima escolha n'essas obras d'interesse e que leem a passar-se umas horas deliciosamente empregadas.

Os amores de Margarida de Borgonha

Acabamos de receber o 12 e 13 tomos d'este notavel romance historico de Henrique Demesse, que constituirá a 7.ª obra da *Nova Collecção Popular*, editada pela Antiga Casa Bertrand, hoje propriedade do nosso amigo sr. José Baatos.

Muitos escriptores francezes, incluindo o grande Alexandre Dumas, deram a lume romances baseados nas paginas d'essa epocha da historia de França porém nenhum d'elles, na nossa opinião produziu um trabalho tão completo como os *Amores de Margarida de Borgonha*, porque n'elle apparecem documentos inéditos de palpitante interesse.

A obra de Demesse divide-se em 7 partes: «A formosa Clotilde», «A ambição de um bispo», «O poço que falla», «A conspiração», «O segredo da abbadesa», «O sonho de um frade» e «O assassinio de uma rainha».

Vinganças de Mulher

E' o titulo de um interessante romance baseado em scenas da descoberta da America, por D. Julian Castellanos o notavel nuclor do romance «As Dons Martyres», que as srs. Belem & C., da rua do Marechal Saldanh, em Lisboa, está publicando em magnifica edição.

As condições d'assignatura são: 20 réis cada caderneta semanal de 2 folhas, 16

paginas — 40 réis cada caderneta semanal de 4 folhas, 82 paginas — 200 réis cada tomo mensal em brochura.

Gazeta das Aldeias

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'este excellente semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, proficiente mente dirigido pela nosso brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Cabral, 1216—Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clerigos 8 e 10—Porto.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, no inventario a que se procede por obito de Maria Rosa d'Araujo Pereira, que foi da freguezia da Loureira, nos termos e para os fins do artigo 696.º e seus §§ doCodigo do Processo Civil, correm editos de trinta dias a citar Luiz Rodrigues Tinoco, viuvo da fallecida, e seu filho e interessado Antonio Rodrigues Tinoco, solteiro, maior, ambos auzentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, a fim de assistirem a todos os termos do referido inventario, e deduzirem o seu direito, querendo, sem prejuizo do seu regular andamento até final.

Verifiquei,
O juiz de direito, 1.º substituto
1552) Aguiar.

O escrivão,
Francisco Assis de Faria.

Comarca de Villa Verde

Acção de separação

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do 5.º officio, foi requerida por Dona Maria Carolina Lopes Cardoso de Brito, residente n'esta povoação, freguezia e comarca, acção de separação de pessoa e bens

contra seu marido Antonio Augusto Menici da Silva, residente na rua do Carvalho, da cidade de Braga; e em audiencia de julgamento final de 16 do corrente mez de janeiro, o respectivo conselho de familia por unanimidade auctorisou a separação de pessoa e bens requerida, que a sua decisão foi homologada por sentença na mesma data.

Para os effeitos do artigo 1225.º doCodigo Civil e 448.º doCodigo do Processo Civil se publica a presente na folha da localidade,

Verifiquei,
O juiz de direito, 1.º substituto
Aguiar.

1553) O escrivão,
Gaspar Emilio Lopes Guimarães.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do terceiro officio, no dia 1 do proximo mez de fevereiro por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial, d'esta mesma comarca, se tem de arrematar e ser entregue a quem maior lance offerecer acima da sua avaliação a propriedade penhorada nos auctos de execução hypothecaria, em que é exequente Augusto da Silva ou Augusto da Silva Ferreira Tezello, da freguezia de Turiz, e executados João Manoel Gonçalves Castro

e mulher Anna da Conceição Ribeiro, da mesma freguezia, para pagamento da quantia de 300\$000 réis, juros e custas, cuja propriedade é a seguinte:

Uma morada de casas terreas e eidojuncto, de lavradio, vidovalho, matto e lenha, compondo-se as casas de sala, quarto, cozinha, côrte e coberto, situada no lugar de Regueiras, da referida freguezia de Turiz, no valor de 305\$000 réis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito ao mencionado predio a arrematar.

Verifiquei,
O juiz de direito substituto
1548) Aguiar.

O escrivão,
Augusto Feio Soares d'Azevedo.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, correm editos de trinta dias, citando os credores Anna Ferreira e Rosa Lobo, da freguezia de São Paio de Merelim, comarca de Braga, para deduzirem os seus direitos no inventario orphanologico por obito de Francisco Affonso de Araujo, morador que foi na freguezia de Prado.

1547 Verifiquei
O juiz de Direito,
Teixeira de Sequeira.

O escrivão,
Gaspar Emilio Lopes Guimarães.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario por obito de Manoel José Luiz da Costa, e mulher Maria, e mãe e sogra, Maria Joanna de Freitas, moradores que foram na freguezia de Gonduriz, correm editos de trinta dias a citar Francisco José de Abreu, casado, auzente nos Estados Unidos do Brazil, em parte incerta, para todos os termos até final do mesmo inventario, e na qualidade de crédor do mesmo casal, deduzir os seus direitos na fórmula da lei.

1550) Verifiquei
O juiz de direito, 1.º substituto,
Aguiar.

O escrivão,

Antonio Ignacio Machado Brandão.

CONSULTORIO MEDICO

O clinico Gaspar Macedo, dá consultas diarias ás 9 horas da manhã no seu consultorio em Prado; e em Braga, no Campo de Sant Anna, n.º 55, 2.º, ás terças-feiras e sabbados, desde as 11 ás 2 da tarde.

Analyses clinicas e microscopicas de urinas, escaarrhos e productos pathologicos. (2-3)

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario por obito de Antonio Francisco de Araujo, e mulher Andreza de Jesus, moradores que foram na freguezia de Prado, correm editos de trinta dias a citar o interessado Manoel Fran-

cisco de Araujo, solteiro, maior, auzente nos Estados Unidos do Brazil, em parte incerta, para todos os termos do mesmo inventario até final.

Verifiquei,

O juiz de direito, 1.º substituto,
1551) Aguiar.

O escrivão,

Antonio Ignacio Machado Brandão.

Venda de propriedades

Vendem-se as casas do Paço, com agua e engenho de rega; o campo da Palmeira, com agua de lima e rega, e a terra de Longras, tudo situado proximo do Campo de Feira d'esta villa. Para tratar com seu dono Antonio Ferreira Ribeiro.

Escriptorio de negocios ecclesiasticos

do presbytero

José Joaquim Pereira Villela e seu irmão

Joaquim Antonio Pereira Villela

Encarrega-se de todos os negocios dependentes das repartições ecclesiasticas de Braga, Nunciatura Apostolica e da Santa Sé, taes como: processos de ordens menores sacras com respectivos breves, dispensas de parentesco para casamento, licenças para casamento com proclamas ou sem elles, justificações, sanatorias e quaesquer breves apostolicos, o que tudo se trata com summa brevidade e maxima economia.

Todos os documentos para os pobres são tratados gratuitamente.

Correspondencia para J. J. Pereira Villela, rua da Rainha, n.º 53, 55 e 57—BRAGA.

MACHINA

Vende-se uma machina de imprimir cartões de visita, na typographia d'este jornal.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos colorido

Trimestre 1100 | Anno. 4000
Semestre 2100 | Avulso 300

2.ª edição com figurinos colorido

Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o título do romance que a empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o sensível leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que oferece aos seus assignantes, cre que lhes prestará um serviço ao recendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos e gravuras.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 116—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.ª

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acaba toda impressa.

NOVA COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e da lagrimas
Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 16 folhas com 16 grav. por mez
60 réis | 300 réis

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entreocho digno do auctor famoso de: *As Duas Orphãos, da Conspiradora, da Linda de Chamounise e da Martyr*. Aventuras e peripetias extraordinarias. Grande drama do amor e de cegueira, do abnegação e do heroismo! Lectas terriveis com a natureza e com os homens atravez de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

JOÃO CHAGAS e ex-tenente COELHO

HISTORIA

da

REVOLTA DO PORTO

em

31 DE JANEIRO DE 1891

Assigna-se aos fasciculos semanaes de 16 paginas, ao preço de 60 réis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 réis—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Empresa Democratica de Oortugal», rua dos Douradores, 29, Lisboa, e á «Agencia de Publicidade do Norte», rua de Santa Catharina, 155, Porto. — Nas localidades das provincias.—em casa dos agentes.

ASSIGNATURA PERMANENTE

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entrecho do formoso romance «O Filho do Deus», assim como tambem pela esmera da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho do Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e desenrola as suas peripetias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e nova capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

a viagem de Vasco da Gama á India

Descripção illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Rastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa.

E um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os assignadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Accoitam-se correspondentes n'esta via.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha 62, — Lisboa.

PHARMACIA MODERNA

Analyses clinicas e bacteriologicas sob a direcção dos clinicos Gaspar Macedo e Custodio Pinto.

Exames microscopicos de escaurhos, urinas e productos pathologicos.

Esterilisações e preparações de sóros e sucos physiologicos.

Sóros physiologicos, gelatinado, anti-streptococi e de Roux.

PHARMACIA HOMOEOPATHA

PEFUMARIAS

Correspondencia directa com as principaes fabricas nacionaes e estrangeiras de productos chimicos e pharmaceuticos.

Todas as formulas e preparações são feitas sob a direcção do pharmaceutico

JOSÉ MACEDO

55, Campo de Sant'Anna, 59 — BRAGA.

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino; porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

trata com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias, desde a vindima, até o concerto e melhoramento dos diversos vinhos, e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir e tratar os defeitos e doencas dos vinhos. E' uma obra eminentemente pratica, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

o guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez,

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola e dando conta dos mais recentes estudos.

E' um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e o retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 e 44, — Porto

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, ilust. 300 rs

E' esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e Porto, por 3000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço. Pedida á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

POR T. LINO D'ASSUMPÇÃO

Publicação a fasciculos semanaes de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 pr cada, contendo 20 gravuras.

60 réis cada fasciculo | Tomo mensal reis 300

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira—1903.